

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA DOCENTES EM FORMAÇÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS NA MODALIDADE À DISTÂNCIA DO IFPB: Um Relato de Experiência

Martins, Melina Rodrigues ¹

PINHEIRO, Sabrina dos Santos ²

SANTOS, Daniele Pereira ³

CAVALCANTE, Kélma Simone Vieira de Sá ⁴

CAVALCANTE, Ana Luíza de Sá ⁵

RESUMO: O presente estudo refere-se a um relato de experiência acerca dos impactos do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para licenciandas do curso de Letras na modalidade à distância do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Foram abordadas reflexões acerca da importância do contato inicial com o contexto da Educação Básica oportunizada pelo Programa para licenciandos na modalidade à distância, assim como agente contribuinte para permanência no curso. Nesse sentido, através de uma abordagem crítico-reflexiva, as discussões também foram pautadas em consonância às proposições presentes em Documentos Oficiais e nos pressupostos de Siemens (2004) a respeito do Conectivismo, Teoria da Aprendizagem proposta pelo autor. As experiências evidenciadas apontam contribuições positivas do PIBID para docentes em formação, sendo o Programa considerado importante meio para experienciar o cotidiano escolar, sobretudo, no que se refere à estudantes de cursos à Distância, pois agrega conhecimentos, incita análises e aperfeiçoa habilidades necessárias à atividade profissional, fatores importantes para formação inicial e construção da identidade docente.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Inicial Docente; Licenciatura em Letras; EAD; PIBID.

1 INTRODUÇÃO

Os cursos de formação de professores ofertados na modalidade à distância vêm ganhando um espaço de destaque no âmbito das licenciaturas, bem como se

¹ Graduando em Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, *Campus* João Pessoa, Polo Sousa, melinarm@gmail.com.

² Graduando em Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, *Campus* João Pessoa, Polo Sousa, sabrina.pinheiro@academico.ifpb.edu.br

³ Licenciada em Letras com habilitação em língua portuguesa e inglesa pela UFCG, supervisor do PIBID na ECIT Chiquinho Cartaxo, daniela.santos1@professor.pb.gov.br.

⁴ Graduando em Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, *Campus* João Pessoa, Polo Sousa, kelmavieiracavalcante@gmail.com.

⁵ Graduando em Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, *Campus* João Pessoa, Polo Sousa, analuizasacavalcante@gmail.com.

consolidando como ferramenta que oportuniza a democratização de acesso ao ensino superior.

Preconizado pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e consoante as metas propostas pelo Plano Nacional de Educação – PNE (BRASIL, 2014), que visam garantir uma formação de qualidade em nível superior aos professores da Educação Básica e prevê melhorias na qualidade da educação, o curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, ofertado na Modalidade à Distância, pelo IFPB, move-se em direção a essa proposição, possibilitando através de Programas como o PIBID, gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior de Ensino (CAPES/MEC), a inserção de estudantes no contexto da escola pública, levando o futuro docente a imergir em uma reflexão crítica sobre a prática profissional por meio das atividades pedagógicas presenciais a serem desenvolvidas na escola-campo.

Assim, neste trabalho, evidenciamos os impactos do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) para licenciandas do curso de Letras EaD do IFPB, abordando suas contribuições enquanto instrumento de incentivo para a formação docente e valorização do magistério, bem como, principalmente, estímulo à permanência no curso. Trata-se, portanto, de um relato de experiência profissional. O curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, na modalidade de Educação à Distância (EaD), do IFPB, funciona desde o ano de 2012 e conta com quatro polos de apoio presencial, sendo estes os locais em que cada estudante desloca-se, semestralmente, para a realização de provas presenciais, minicursos ou oficinas, quando propostas pela coordenação do curso.

Além disso, a plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (AVA) também configura-se como estrutura de acompanhamento e desenvolvimento do curso. Nela, os licenciandos possuem acesso ao material didático, o qual é produzido com apoio dos próprios docentes do Instituto e convidados externos. Nesse espaço virtual, além dos fóruns avaliativos e a interação proposta pelo professor formador nos fóruns de discussões e dúvidas semanais, as webconferências são momentos que permitem a participação e a troca síncrona entre professor-aluno.

É a partir dessa realidade que Siames (2004), compreendendo que, para além de qualquer abordagem, o objetivo maior está na produção de conhecimentos,

seja em um ambiente virtual ou presencial, defende a ideia de conectivismo e a conceitua como

A integração de princípios explorados pelo caos, rede, e teorias da complexidade e auto-organização. A aprendizagem é um processo que ocorre dentro de ambientes nebulosos onde os elementos centrais estão em mudança – não inteiramente sob o controle das pessoas. A aprendizagem (definida como conhecimento acionável) pode residir fora de nós mesmos (dentro de uma organização ou base de dados), é focada em conectar conjuntos de informações especializados, e as conexões que nos capacitam a aprender mais são mais importantes que nosso estado atual de conhecimento (SIEMENS, 2004).

Nesse sentido, assentados em conexões que impulsionam o aprendizado, a vivência com as Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (NTDICs) dentro do próprio processo de formativo, possibilita ao futuro educador, além do domínio, a valorização dessas ferramentas como estratégias positivas e capazes de fomentar uma nova cultura de aprendizagem, bem como contribuir para uma prática pedagógica inclusiva, que atenda às necessidades e interesses da geração atual.

No entanto, apesar de apresentar-se como possibilidade viável para formação de futuros professores, essas especificidades presentes na educação à distância também refletem em desafios que, por vezes, fomentam situações de desistência de estudantes do curso. É sob essa ótica que, esse texto, fruto das experiências das autoras no PIBID, reflete os impactos do Programa para licenciandos, especialmente do curso de Letras EaD do IFPB, como importantes agentes para a redução dos índices de evasão de alunos nessa modalidade, sendo, conseqüentemente, uma ação propícia à permanência na graduação e capaz de aproximar o licenciando de situações reais presentes em seu futuro campo de atuação profissional.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem crítico-reflexiva, acerca da vivência de licenciandas do curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, ofertado na modalidade à distância pelo IFPB, como bolsistas no PIBID. Além da descrição, nas discussões, também nos apoiaremos nos pressupostos teóricos de Siemens (2004) e nos próprios Documentos Oficiais.

Desse modo, enfatizamos as contribuições do Programa para alunas do curso de Letras EaD. Para tanto, partimos do pressuposto que, embora a educação à distância venha se consolidando como possibilidade viável de oferta a uma

formação de qualidade no ensino superior, há percalços que reverberam em situações de desistência precoce dos alunos nessa modalidade.

Nesse sentido, iniciativas como o PIBID, ao permitir que o estudante com a conclusão de apenas sessenta por cento da carga horária do curso de licenciatura, possa experienciar o contato próximo com a realidade da educação básica, surge como instrumento de incentivo à permanência, sobretudo, pela articulação teórica e prática, além da troca de saberes com o docente na escola-campo e os próprios graduandos do curso.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PIBID é um programa que oferece bolsas de iniciação à docência, aos alunos de cursos de licenciatura, com o objetivo de proporcionar uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas (Capes, 2023). Como alunos, somos supervisionados por um professor da escola e também por um docente da universidade participante do programa.

Nesse aspecto, a intenção, segundo o Ministério da Educação (MEC), é promover a união das secretarias estaduais e municipais com as universidades públicas, visando melhorar o ensino nas escolas públicas municipais e/ou estaduais. No âmbito desse programa, nós, estudantes, podemos desenvolver atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

São diversos os objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que visa impulsionar a formação de professores para a educação básica em nível superior. Dentre esses objetivos, destacam-se: incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de vivência prática no ambiente escolar, contribuir para a valorização da profissão docente, reconhecendo sua importância e relevância para a sociedade, elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a educação superior e a educação básica, inserir os licenciandos no cotidiano das escolas da rede pública de educação, permitindo-lhes participar de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes inovadoras e interdisciplinares, visando à melhoria do processo de ensino-

aprendizagem, incentivar a participação ativa das escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e promovendo o protagonismo dessas instituições nos processos de formação inicial para o magistério, e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, visando elevar a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura, preparando, assim, os futuros educadores para os desafios da sala de aula e da educação contemporânea.

Para nós, alunas de um curso de licenciatura à distância, participar do PIBID se mostrou de extrema importância. Dado que estamos distantes tanto da sala de aula do ensino básico, como também da sala de aula da universidade. O contato com colegas e professores é restrito a fóruns online; então, o PIBID proporcionou não apenas experiências práticas nas escolas, mas também uma aproximação com os professores da licenciatura. Através da coordenação do programa, das orientações recebidas e das oficinas, minicursos e formações oferecidas, pudemos nos sentir mais conectadas e integradas ao processo de formação, enriquecendo nossa jornada acadêmica e preparando-nos melhor para os desafios futuros da carreira docente.

Um dos principais benefícios foi a troca de conhecimentos e experiências com os professores orientadores do PIBID. Através das orientações recebidas, fomos guiados na elaboração e execução de atividades pedagógicas inovadoras, que buscavam não apenas transmitir conteúdos, mas também promover o engajamento dos alunos e estimular o pensamento crítico.

Destaca-se que, a escola, onde desenvolvemos as atividades do PIBID, se mostrou muito receptiva a compartilhar conosco toda a vivência didática-pedagógica e social de uma escola de ensino básico, tivemos a ocasião de participar dos planejamentos pedagógico, observação das aulas tanto da base comum do currículo escolar do ensino médio quanto da parte diversificada, inclusive planejamos atividades, materiais de aulas, jogos pedagógicos e os aplicamos. O que nos permitiu compreender melhor os desafios e demandas da profissão. Ao estarmos inseridos no cotidiano da escola, pudemos observar de perto a realidade dos alunos, suas dificuldades e potencialidades, o que nos ajudou a desenvolver uma visão mais crítica e contextualizada sobre o papel do professor na sociedade.

Além disso, as oficinas, minicursos e formações oferecidas no âmbito do PIBID nos proporcionaram um aprofundamento teórico-prático em diversas áreas da educação. Tivemos a oportunidade de aprender sobre metodologias de ensino mais eficazes, o uso de tecnologias educacionais, estratégias de inclusão e diversidade, avaliações, entre outros temas relevantes para a prática docente.

Nesse sentido, o PIBID nos proporcionou uma maior valorização da profissão docente. Ao participarmos ativamente de projetos e atividades educacionais, nos sentimos parte integrante do processo de transformação da educação, o que fortaleceu nossa identidade profissional e nosso compromisso com a qualidade do ensino.

Por isso, o Programa também se apresentou como importante elemento estimulador para permanência no curso, pois, além das contribuições que incidiram significativamente em nosso processo de formação inicial docente, permitiu que através do auxílio financeiro, pudéssemos conciliar trabalho e estudo, haja vista tal questão configurar-se como uma das dificuldades mais pungentes, para nós, alunos da educação à distância.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações relatadas no tocante à participação de acadêmicas-bolsistas no PIBID, vinculadas ao curso de Licenciatura em Letras EAD com habilitação em Língua Portuguesa pelo IFPB, proporcionou uma ampliação significativa de conhecimentos cruciais para a prática docente, o incentivo através das bolsas se mostrou essencial, já que consolidou a continuação no curso, assim como também favoreceu o estímulo ao desenvolvimento de pesquisas.

Nesse ínterim, anteriormente aos estágios supervisionados, a seleção para participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), incentiva a formação docente, melhorando a sua qualidade através do aperfeiçoamento da prática, do estreitamento do vínculo entre universidade e escola pública, sendo este último o ambiente onde experimentamos, analisamos e interagimos com práticas metodológicas, comparando-as com o que foi transposto em teoria. Diante disso, o PIBID, para muitos, é a primeira experiência em salas de aula da Educação Básica.

Portanto, a experiência pibidiana apresentou contribuições no desenvolvimento de habilidades inerentes à prática enquanto docentes em formação, e mais, colaborou na construção da identidade docente, à medida que antecipou o contato físico com todos que compõem a escola-campo, bem como com as novas metodologias, estimulando a propositura de intervenções através, por exemplo, dos diversos projetos.

As atividades, que se constituem desde observação das práticas pedagógicas, conteúdos e metodologias, até participação nos projetos e cotidiano da escola, foram enriquecedoras, subsidiaram o desenvolvimento dos conhecimentos necessários a uma formação inicial comprometida com uma educação democrática e libertadora, de identificação e resolução dos problemas no processo ensino aprendizagem, contribuindo sobremaneira para a melhoria tanto do ensino escolar, como das ações acadêmicas, através da possibilidade de incentivo às pesquisas, tudo com o fulcro à valorização do magistério.

As experiências apresentadas indicam os impactos positivos das ações e atividades realizadas, no que se refere tanto à formação inicial das licenciandas – pela bagagem adquirida com a observação da prática na sala de aula e participação nos projetos, oficinas, etc. – como pelo convívio com a professora supervisora, comunidade escolar e estímulo em relação a estudos sobre educação, processos de ensino-aprendizagem, bem como uso de metodologias ativas, através da utilização das NTDICs.

O presente relato não intenta cessar discussões sobre o assunto e poderá fomentar novas pesquisas, à medida que muitas nuances importam e precisam ser estudadas nessa relação entre formação inicial docente, sobretudo em cursos EAD e PIBID, tendo em vista a importância do fortalecimento entre teoria e prática para aprimoramento da formação de alunos em cursos de licenciaturas, através do contato com escolas da Educação Básica.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, (IFPB).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20112014/2014/lei/l13005.htm . Acesso em: 18 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/LDB.htm.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2024.

SIEMENS, G. **Connectivism: A Learning Theory for the Digital Age.** 2004. Disponível em: <http://www.elearnspace.org/Articles/connectivism.htm>>. Acesso em: 18 mar. 2024

PIBID. CAPES, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>>. Acesso em: 18 mar. 2024.